

***Igreja Batista Monte Horebe***

***Pastoral:07-08-2016***

***Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano***

### ***CRISES DAS TRANSIÇÕES – V***

À guisa de fechamento do tema que aqui encima, concluímos: se tudo que existe ou se faz, existe ou se faz como um meio para se alcançar um objetivo – uma cadeira existe primariamente para nela se assentar; nela se assenta para conversar, descansar, se alimentar, ler, etc -- e que nada existe ou se faz como razão última de per se, nada e ninguém pode se considerar credor da existência, da vida, chegando a uma etapa de sua caminhada e estacionar por julgar já ter colhido para si o que aqui viera buscar. Não estamos aqui para ‘buscar, colher, acumular’. Aqui estamos para ‘nos dar, nos gastar’ para que a vida continue. Somos ‘meio’ para que o ‘todo’ chegue onde nunca estivera antes; e essas transições se sucedem ad infinitum.

O grande dilema se encontra no abraçar uma visão de vida restrita ao escopo de realizações meramente pessoais, sem levar em conta que cada um não passa de um mero instrumento que compõe uma grande e imensa orquestra – a orquestra da vida. Tal visão de vida oblitera não só o outro, mas o todo; leva o indivíduo a atuar somente em prol de seus interesses pessoais e até mesmo a assumir uma conduta psicótica, onde o outro ou mesmo o todo passam a existir em função de suas ambições. Aí a instância do superego não mais tem voz, todo o caráter se desfaz e todo o brio se dilui; a id vocifera, rouba, mata, assalta, corrompe e é corrompida com o fito fim de saciar uma egoística razão existencial. É quando o fim justifica os meios. É o caos!

Por isso nosso Congresso está onde está; nossas Assembleias Legislativas estão onde estão e nossas Câmaras Municipais estão onde estão – na lama. Por isso empresas possuem caixa dois; impostos são sonegados e governantes comprados. Por isso Ongs e instituições filantrópicas são constituídas e até mesma igrejas – sim senhores, igrejas, reduto milenar de formação moral – são fundadas com o fito fim de amealhar recursos pecuniários para seus idealizadores. São etapas de vidas estacionadas no que vieram buscar; são hematófagos que drenam o sangue dos inocentes; são edifícios inacabados que não mereciam terem sido começados!

“Levantai-vos, e ide-vos, pois este não é lugar de descanso; por causa da imundície que traz destruição, sim, destruição enorme.” (Bíblia, livro do profeta Miquéias, cap.2, vers.10). Sim, aquele que estaciona se transforma em obstáculo à dinâmica da vida. \_edsonbvaleriano\_2ªedição\_07082016.